

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Cessna C 182 P	Unidade ou Proprietário: José Ivair Ferreira Matos Rua D. Pedro Segundo, 167 Governador Valares - MG
	Matrícula: PT-IQJ	
ACIDENTE	Data/hora: 14 JUN 74 às 13:52P	Tipo: Aterragem Longa.
	Local: Mantena	Classificação: GRAVE
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolou de Governador Valadares (MG) com destino a Mantena (MG). Ao chegar ao destino, o campo de pouso encontrava-se molhado, devido à chuvas recentes. O piloto fez aproximação para cabeceira menos apropriada, devido a existência de um monte, e em consequência pousou após o primeiro terço. Ao aplicar os freios, as rodas deslizaram, apesar de travadas, na pista escorregadia. Sem condições de arremeter, prosseguiu derrapando até colidir, já bem reduzido, com a cerca do final da pista.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Minas Gerais em dezembro de 1973, possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía experiência necessária para realizar este tipo de voo:

	(Totais	150:00
	(Como LP ou IN	146:30
	(Nos últimos 30 dias	33:00
HORAS DE VÔO	(Neste tipo	140:00
	(Neste tipo como LP	137:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	30:00
	(Nas últimas 24 horas	02:00

2.3.4 Meteorologia

As chuvas que caíram anteriormente ao acidente, deixaram o campo es corrigadio, contribuindo para o acidente.

2.3.5 Infra-estrutura

O campo de pouso é pessimamente situado e sua conservação e segurança deixam muito a desejar.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Nada a relatar.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que a aeronave procedia de Governador Valadares, com destino a Mantena. Chovera, e a pista estava molhada. A pista é muito mal situada, mal cercada e seu estado de conservação não é bom. Verificamos também, que o piloto fez aproximação para a cabeceira onde existe um morrote, sendo prejudicado desta forma. Em consequência entrou alto, pousando após o 1º terço. Ao aplicar os freios, as rodas deslizaram, indo a aeronave chocar-se no final da pista com uma cerca.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não influenciou.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.
Infra-estrutura deficiente;
Deficiente Operação da Aeronave.


5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Danos a uma cerca e um banco de jardim no valor estimado de Cr\$ 500,00.

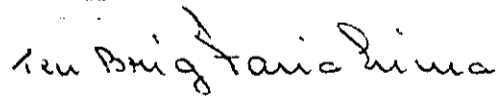
6. RECOMENDAÇÕES

Em pistas de infra-estrutura deficiente, os pilotos, durante a aproximação, devem tomar o máximo cuidado, identificando a melhor pista a ser usada, as condições do piso e principalmente, aproveitando todo espaço que possui disponível, procurando tocar o solo no início da pista, quando terá ainda tempo de corrigir qualquer anormalidade que sobrevenha durante a corrida do pouso.

Em, 16 AGO/74.


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Ar
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP